



## TEMPERATURA EM DIFERENTES ARRANJOS ESPACIAIS DE MAMONEIRA 'BRS ENERGIA' CONSOCIADA COM MILHO 'BRS SÃO FRANCISCO'

Tarcísio Marcos de Souza Gondim<sup>1</sup>; Napoleão Esberad de Macêdo Beltrão<sup>2</sup>; João Luís da Silva Filho<sup>2</sup>;  
Vicente de Paula Queiroga<sup>2</sup>, Ramon Araujo de Vasconcelos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador Embrapa Algodão e Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB)/Centro de Ciências Agrárias (CCA), Campus II, Areia, PB, e-mail: [tarcisio@cnpa.embrapa.br](mailto:tarcisio@cnpa.embrapa.br); <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Algodão; <sup>3</sup>Assistente de Pesquisa da Embrapa Algodão.

**RESUMO** – Em uma comunidade vegetal há influências direta do tipo de cobertura vegetal nas flutuações de temperatura e umidade do solo. Objetivou-se com este trabalho avaliar a variação da temperatura em sistema de consórcio mamona (*Ricinus communis*) 'BRS Energia' x feijão caupi (*Vigna unguiculata*) 'BRS Guariba'. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Embrapa Algodão, em Missão Velha, CE. O delineamento experimental foi blocos casualizados, em esquema fatorial  $2^3 \times 4$ . A combinação dos fatores dois espaçamentos entre as linhas de (EL de 1,5 e 1,0 m), duas densidades de mamoneira (DM de 0,5 e 1,0 m) e duas de milho (Dmi de 0,10 e 0,20, com duas, ou uma planta cova<sup>-1</sup>, a cada 0,20 m, respectivamente) e quatro pontos de leitura da temperatura (copa; folha; no solo entre plantas na linha; e entre linhas de plantio). A avaliação da temperatura foi feita aos 75 dias da emergência da mamoneira, utilizando-se um termômetro infravermelho portátil modelo MiniTemp™ Raytec®, em 24 de maio de 2008. Houve efeito significativo, a 5% de probabilidade da temperatura para a interação entre os fatores espaçamento entre linhas e entre plantas de mamoneira. As demais interações foram não significativas pelo teste F. Ocorreu diferença significativa da temperatura nos diferentes locais de avaliação dos pontos térmicos na planta e no solo. As temperaturas na copa e na folha das plantas da mamoneira foram mais baixas que as verificadas no solo, determinadas entre as plantas na linha e entre as linhas da cultura. As temperaturas na copa e na folha das plantas da mamoneira foram mais baixas que as verificadas no solo, determinadas entre as plantas na linha e entre as linhas da cultura. Na parte aérea, a média da temperatura (32,5°C) foi inferior a temperatura do solo em 4,1°C.

**Palavras-chave** – *Ricinus communis*, *Zea mays*, cobertura vegetal.

**Apoio:** Embrapa Algodão - Bolsa de estudo CLT/empregado